



São Paulo, 11 de maio de 2021. A RD – Gente, Saúde e Bem-estar (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2021 (1T21). As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de março de 2021 e de 2020 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica – Geral (NBC TG) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento, a menos que seja afirmado o contrário, referem-se ao mesmo período de 2020.

Desde 2019, nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06. A reconciliação com o IFRS 16 pode ser encontrada nas páginas 12 e 13.

DESTAQUES DO TRIMESTRE:

- › **FARMÁCIAS: 2.319 unidades em operação (40 aberturas e 20 encerramentos)**
- › **MARKET SHARE: Ganho nacional de 0,3 ponto percentual**
- › **RECEITA BRUTA: R\$ 6,0 bilhões, crescimento de 14,9% vs. o 1T20 e 43,9% vs. o 1T19**
- › **MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO*: 9,7%, crescimento de 16,0% e 0,1 p.p. de expansão de margem**
- › **EBITDA AJUSTADO: R\$ 415,9 milhões, margem de 7,0% e um crescimento de 12,6%**
- › **LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO: R\$ 177,9 milhões, margem de 3,0% e um crescimento de 16,5%**
- › **FLUXO DE CAIXA: Fluxo de caixa livre negativo de R\$ 132,0 milhões, R\$ 126,0 milhões de consumo total**

* Margem antes das despesas gerais & administrativas (lucro bruto – despesas com vendas)

RADL3

R\$ 27,39/ação

TOTAL DE AÇÕES

1.651.930.000

VALOR DE MERCADO

R\$ 45.246 (milhões)

FECHAMENTO

10 de maio de 2021

CONTATOS DE RI:

Eugênio De Zagottis
Fernando Spinelli
André Stolfi
Igor Spricigo
Renato Rossini

SITE: ri.rd.com.br

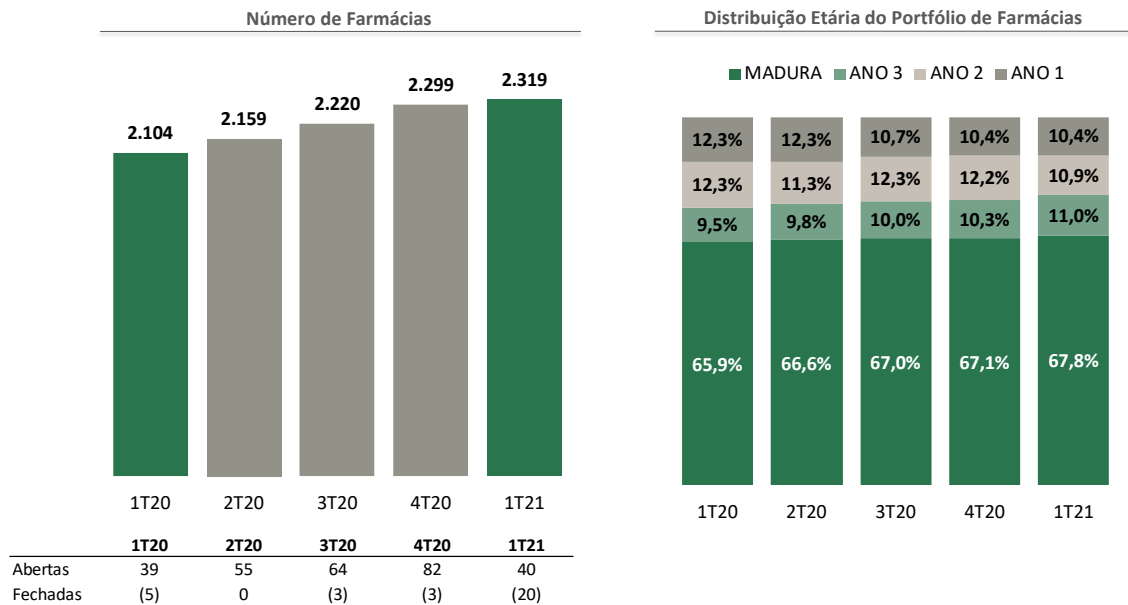
E-MAIL: ri@rd.com.br

Sumário	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21
(R\$ mil)					
# de Farmácias	2.104	2.159	2.220	2.299	2.319
Aberturas Orgânicas	39	55	64	82	40
Fechamentos	(5)	0	(3)	(3)	(20)
4Bio	3	3	3	4	4
# de Lojas - Farmácias + 4Bio	2.107	2.162	2.223	2.303	2.323
# de funcionários	42.250	42.115	43.223	44.631	45.532
# de farmacêuticos	8.125	8.414	8.658	8.788	9.088
# de atendimentos (000)	67.173	52.308	60.298	67.098	65.660
Receita Bruta	5.206.320	4.721.872	5.384.230	5.868.052	5.979.508
Lucro Bruto	1.441.851	1.320.122	1.494.996	1.634.213	1.641.852
% da Receita Bruta	27,7%	28,0%	27,8%	27,8%	27,5%
EBITDA Ajustado	369.356	231.811	397.159	430.843	415.855
% da Receita Bruta	7,1%	4,9%	7,4%	7,3%	7,0%
Lucro Líquido Ajustado	152.753	61.688	172.871	213.672	177.947
% da Receita Bruta	2,9%	1,3%	3,2%	3,6%	3,0%
Lucro Líquido	145.840	60.210	174.717	198.492	188.789
% da Receita Bruta	2,8%	1,3%	3,2%	3,4%	3,2%
Fluxo de Caixa Livre	(48.150)	(437.520)	351.785	425.112	(131.972)

EXPANSÃO DA REDE

Inauguramos um total de 40 novas farmácias no 1T21 e encerramos 20, terminando o período com 2.319 farmácias em operação, além de 4 unidades da 4Bio. Reiteramos nosso *guidance* de 240 aberturas brutas por ano para 2021 e 2022.

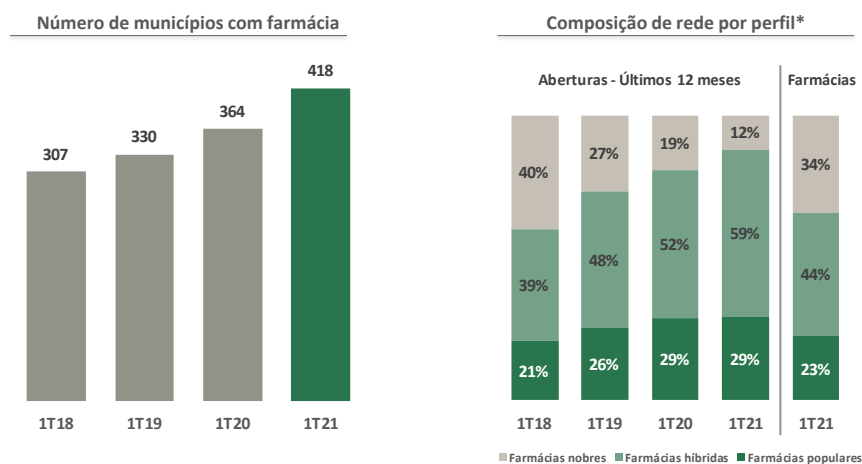
Ao final do período, um total de 32,2% das nossas farmácias ainda estavam em processo de maturação, ainda não tendo atingido todo o potencial de receita e rentabilidade.



Dos 20 encerramentos realizados no 1T21, 9 foram de farmácias ainda em processo de maturação e que representam a correção de erros de abertura, normais para uma expansão em larga escala como a da RD. Os 11 fechamentos remanescentes foram de unidades maduras resultantes da otimização do portfólio, incluindo 1 farmácia para realocação, com expectativas positivas de retorno associadas a eles.

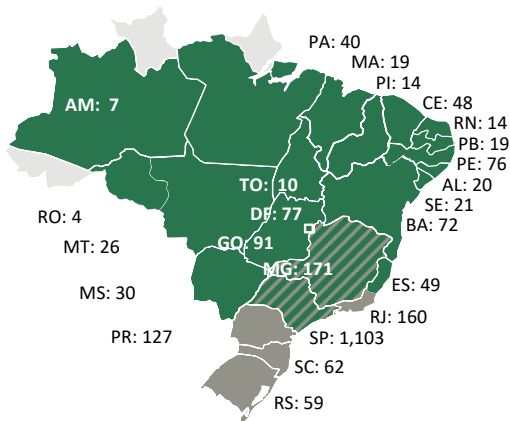
A pandemia do COVID-19 resultou em uma queda temporária nas vendas em 2020, especialmente no 2T20 e no 3T20, bem como em transferências de demanda entre farmácias que prejudicaram a correta avaliação do portfólio. Portanto, suspendemos em 2020 as análises regulares de fechamento, passando a encerrá-las apenas em poucas situações mais extremas. Conforme nosso crescimento de receita foi melhorando e as distorções diminuindo, retomamos nossa análise do portfólio de farmácias, efetivando no 1T21 diversos fechamentos que deveriam ter ocorrido em 2020.

Continuamos a diversificação da nossa rede no trimestre, tanto geograficamente quanto demograficamente, com 73% das nossas aberturas nos últimos 12 meses fora do estado de SP, nosso mercado nativo. Também aumentamos nossa capilaridade, estendendo nossa presença para 418 cidades. Por fim, enquanto 67% das nossas farmácias possuem formato popular ou híbrido, 88% das aberturas nos últimos doze meses foram desses *clusters*, ampliando nossa presença junto à classe média expandida.



* Farmácias nobres e super nobres estão agrupadas, assim como as populares e super populares. Aberturas desconsideram a aquisição da Onofre.

Presença Geográfica de Farmácias



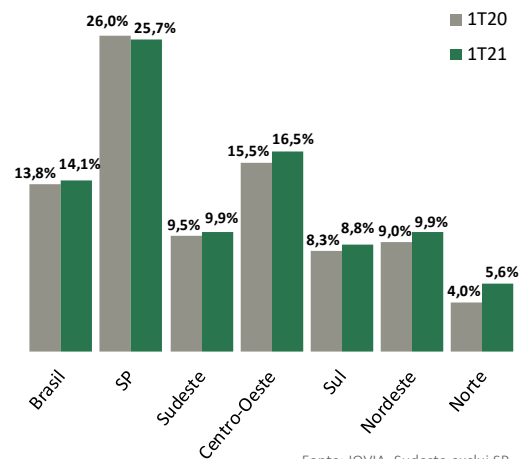
Total: 2.319 farmácias

■ Raia: 1.002

■ Drogasil: 1.317

Aberturas LTM	1T17	1T18	1T19	1T20	1T21
São Paulo	101	75	76	71	64
Outros Estados	114	137	182	146	177
Onofre				42	
Total	215	212	258	259	241
São Paulo %*	47%	35%	29%	33%	27%

Participação de Mercado (Farmácias)



Fonte: IQVIA. Sudeste exclui SP.

Nossa participação nacional atingiu 14,1% no trimestre, um incremento de 0,3 ponto percentual quando comparado ao 1T20.

A região Norte foi nosso principal destaque, com uma participação de mercado de 5,6%, um incremento de 1,6 ponto percentual em relação ao 1T20, seguido pelo Centro Oeste, onde atingimos uma participação de 16,5%, um incremento de 1,0 ponto percentual. Registramos uma participação de mercado de 9,9% no Nordeste, um ganho de 0,9 ponto percentual. Também registramos participações de 8,8% no Sul, um ganho de 0,5 ponto percentual e de 9,9% no Sudeste (excluindo São Paulo), um ganho de 0,4 ponto percentual. Por fim, registramos uma participação de mercado de 25,7% em São Paulo, uma perda de 0,3 ponto percentual vs. o 1T20.

Todo ano, o varejo farmacêutico aumenta os níveis de estoque no 1º trimestre para se beneficiarem dos ganhos inflacionários advindos do reajuste anual do teto de preços, que ocorre no fim de março. Em 2021, o reajuste autorizado foi acima do normal (média de aproximadamente 8,2%), resultando em um aumento de estoque também maior que o usual. Como a participação de mercado fornecida pelo IQVIA se baseia em dados de *sell-in* para farmácias independentes e redes pequenas informados por distribuidoras combinado com dados reais de demanda reportados diretamente pelas grandes redes, os valores sofrem uma distorção em períodos de grande acúmulo de estoque tal como no 1T21. Se considerarmos nossa participação de mercado somente entre as redes que reportam dados de demanda diretamente ao IQVIA, registramos um ganho de 1,7 ponto percentual no trimestre, com uma elevação de 0,6 ponto percentual em São Paulo.

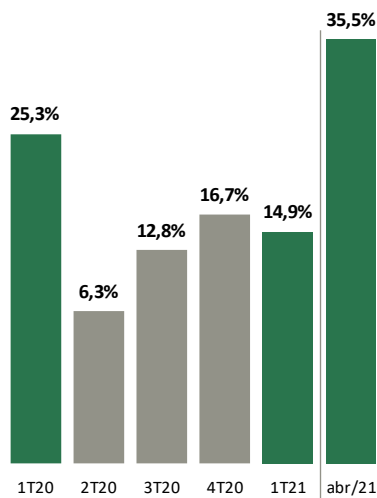
RECEITA BRUTA

Nosso crescimento da receita bruta consolidada foi de 14,9% no trimestre, com 14,4% na RD Farmácias e 22,6% na 4Bio. Registramos um crescimento nas mesmas lojas de 8,6%, com 4,6% para lojas maduras, com um efeito calendário negativo de 1,2%, dado que 2020 foi um ano bissexto.

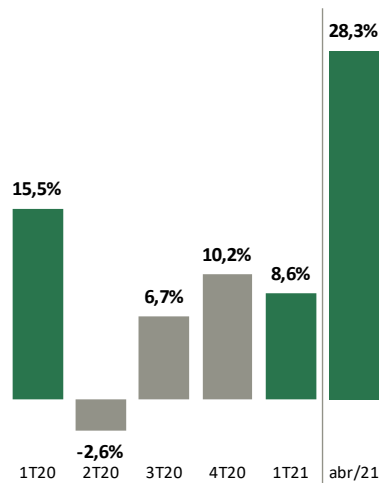
Nosso crescimento de receita foi penalizado pelo pico de demanda registrado no 1T20 (25,3% de crescimento consolidado sobre o 1T19), em antecipação ao isolamento social que começou em abril daquele ano. E mesmo com uma base de comparação alta, nossas lojas maduras, ajustadas pelo efeito calendário, cresceram apenas 0,3 ponto percentual abaixo da inflação de 6,1% registrada no período.

Esta forte tendência continuou em abril deste ano, apesar do recente aumento de restrições causados pela segunda onda da pandemia do COVID-19 no Brasil. Registramos no mês um crescimento total da receita de 35,5%, com 24,5% para lojas maduras, sem nenhum efeito calendário (dados preliminares e não auditados). É importante destacar que o crescimento de abril se deu em cima de uma base de comparação muito fraca do mesmo mês de 2020, (crescimento total de 4,6%, com um decréscimo de 7,6% para lojas maduras) como consequência do rigoroso isolamento social visto no mês.

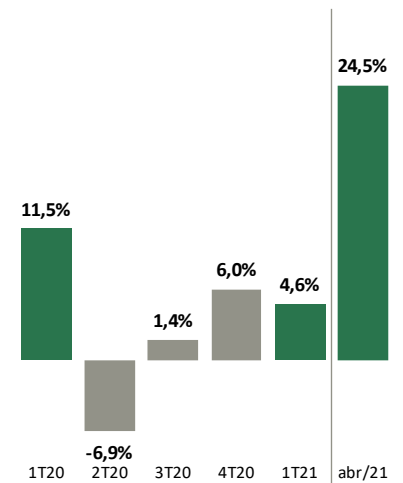
Crescimento da Venda Consolidada



Cresc. Das Mesmas Lojas - Varejo



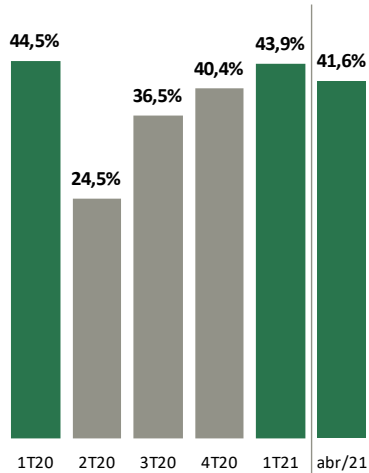
Cresc. das Lojas Maduras - Varejo



De forma a proporcionar um melhor entendimento da nossa performance estrutural de vendas, sem os efeitos de picos e vales no crescimento de receita gerados pela pandemia, fornecemos abaixo os valores de crescimento acumulado de dois anos em cada trimestre.

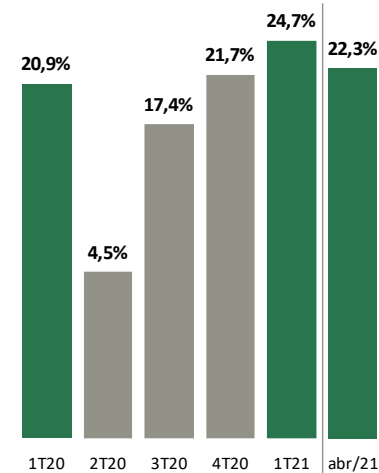
Crescimento da Venda Consolidada

Crescimento Acumulado 2 Anos



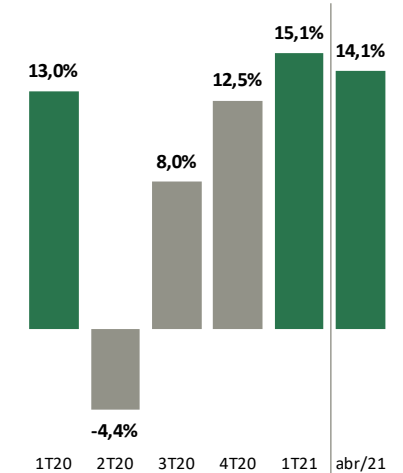
Cresc. Das Mesmas Lojas - Varejo

Crescimento Acumulado 2 Anos



Cresc. das Lojas Maduras - Varejo

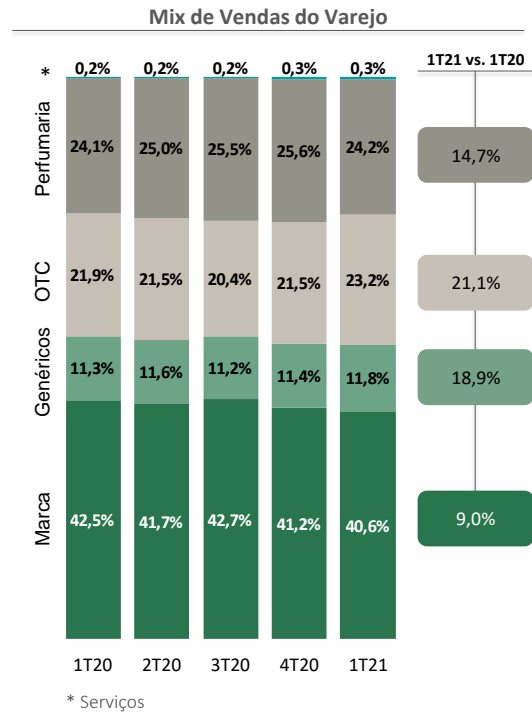
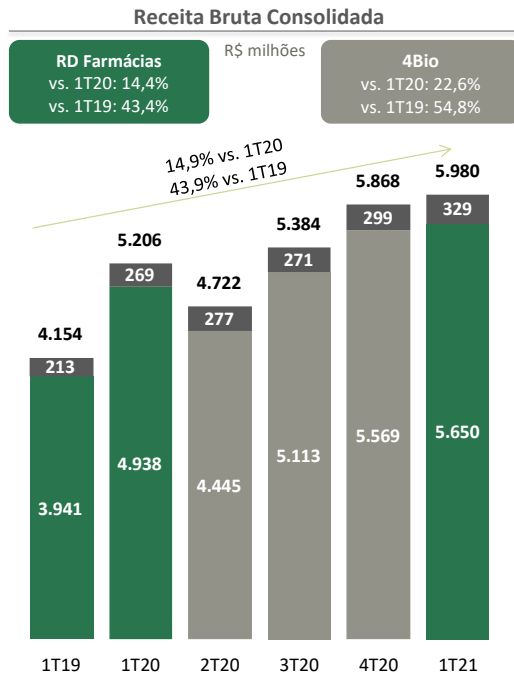
Crescimento Acumulado 2 Anos



Registramos no trimestre um crescimento acumulado de dois anos de receita consolidada de 43,9% sobre o 1T19, com 24,7% nas mesmas lojas e 15,1% nas lojas maduras, sem efeito calendário, evidenciando uma aceleração estrutural no trimestre em relação aos períodos imediatamente anteriores, e que se manteve em abril.

O crescimento bianual das lojas maduras no trimestre foi 5,5 pontos percentuais acima da inflação acumulada no biênio, sem efeito calendário. Por fim, registramos em abril (dados preliminares e não auditados) um crescimento acumulado de dois anos de 41,6%, com 14,1% nas lojas maduras, um crescimento real acumulado de 4,8 ponto percentual no biênio, com efeito calendário negativo de 1,3%, mantendo a forte tendência estrutural do 1T20 apesar da segunda onda da pandemia.

OTC foi o destaque do trimestre, com um ganho de 1,3 ponto percentual no mix de vendas vs. o 1T20. O aumento da participação de OTC no mix de vendas foi impulsionado principalmente por produtos relacionados à pandemia, como álcool em gel, máscaras, vitaminas e testes de COVID-19. Já os Genéricos ganharam 0,5 ponto percentual no mix, mantendo uma tendência positiva desde o nosso reposicionamento de preços em 2018. Por fim, HPC ganhou 0,1 ponto percentual no mix, enquanto Medicamentos de Marca perderam 1,9 pontos percentuais no mix de vendas.



DIGITAL

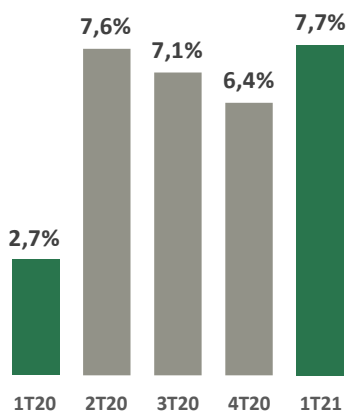
A digitalização do relacionamento com nossos clientes é essencial na nossa estratégia de longo prazo. Isto aumenta o engajamento do cliente, a fidelidade, a frequência e os gastos, tornando-se assim um vetor fundamental de criação de valor de longo prazo.

No 1T21, a penetração de canais digitais atingiu 7,7%, superando o patamar observado no 2T20 durante o pico do isolamento social.

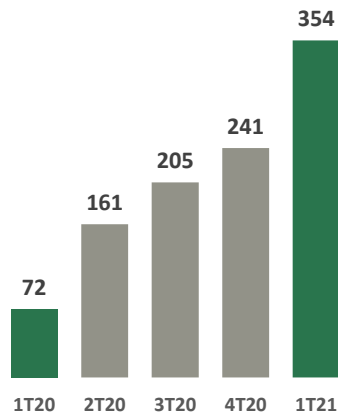
Este aumento na adoção digital foi resultado de nossos esforços comerciais e operacionais para aprimorar a nossa experiência multicanal. Aumentamos em cinco vezes o número de cidades com acesso à nossa rede de farmácias com entregas motorizadas nos últimos dose meses, atingindo um total de 354 cidades ao fim do trimestre. Das nossas transações digitais, 84% foram atendidas pelas farmácias, com 85% destas entregues em menos de 4 horas.

Por fim, a adesão do cliente ao digital por meio do engajamento em loja, cupons digitais e o Stix, nossa coalizão digital de pontos em parceria com o GPA, impulsionou o número de downloads acumulados para 9,8 milhões, outro aumento de cinco vezes vs. o 1T20.

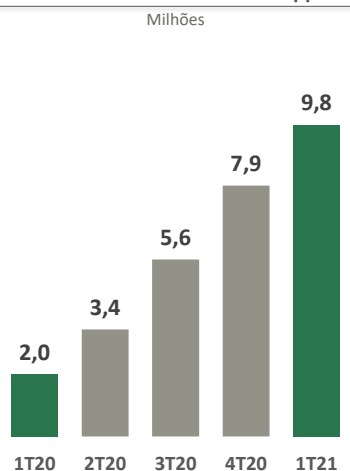
Penetração de canais digitais



Cidades com entregas motorizadas
ship-from-store

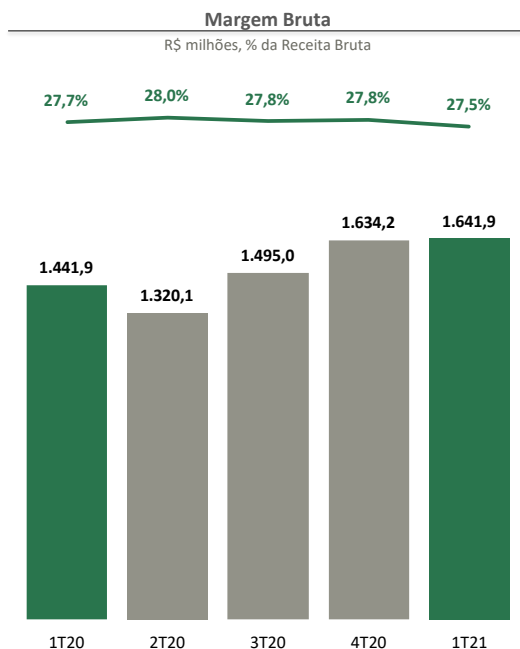


Downloads acumulados de apps



LUCRO BRUTO

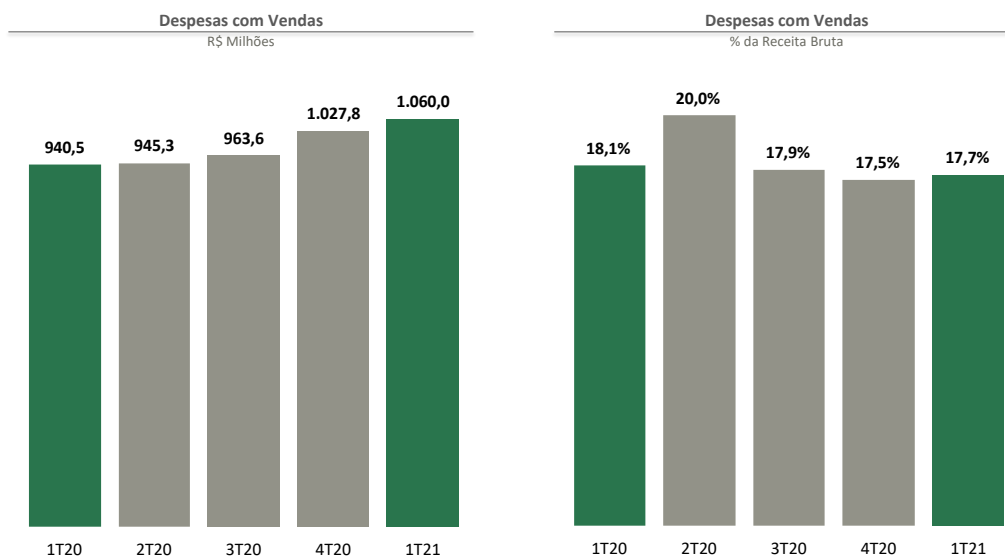
O lucro bruto totalizou R\$ 1.641,9 milhões, com uma margem bruta de 27,5%, uma pressão de 0,2 ponto percentual em comparação ao 1T20. Registramos uma pressão de 0,1 ponto percentual em função do ajuste a valor presente (AVP), um efeito não-caixa, resultante da taxa de juros mais baixa. Por fim, nossos investimentos em margem, especialmente no digital, também pressionaram a nossa margem bruta em 0,1 ponto percentual, líquido de outros ganhos.



DESPESAS COM VENDAS

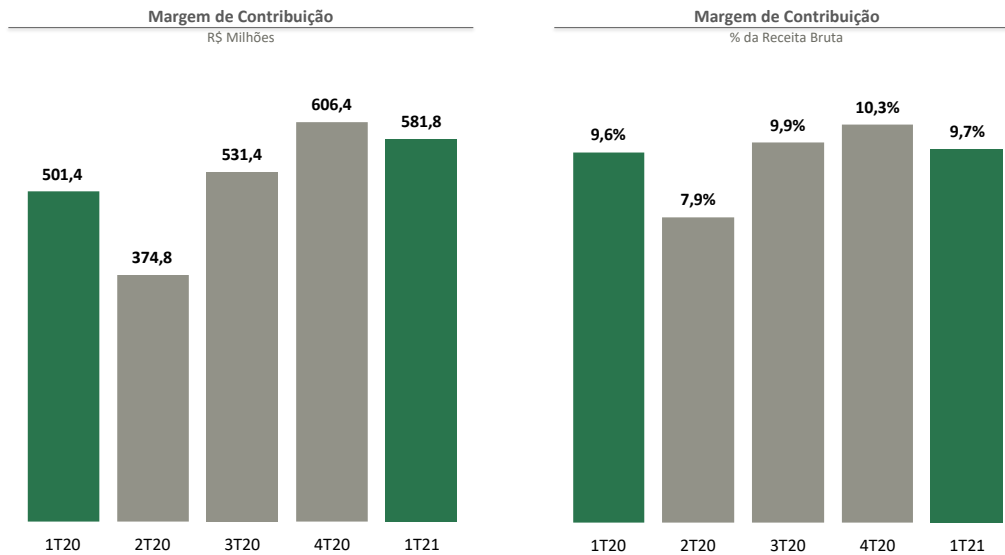
As despesas com vendas no trimestre totalizaram R\$ 1.060,0 milhões, equivalente a 17,7% da receita bruta, uma diluição de 0,4 ponto percentual sobre o 1T20, impulsionada principalmente pelo forte desempenho estrutural de nossas lojas maduras e por ganhos de eficiência.

Registramos uma diluição de 0,4 ponto percentual em despesas com pessoal e de 0,2 em custos de logística. Estes ganhos foram parcialmente mitigados por uma pressão de 0,1 ponto percentual em despesas variáveis do digital e outra pressão de 0,1 ponto percentual em outras despesas.



MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

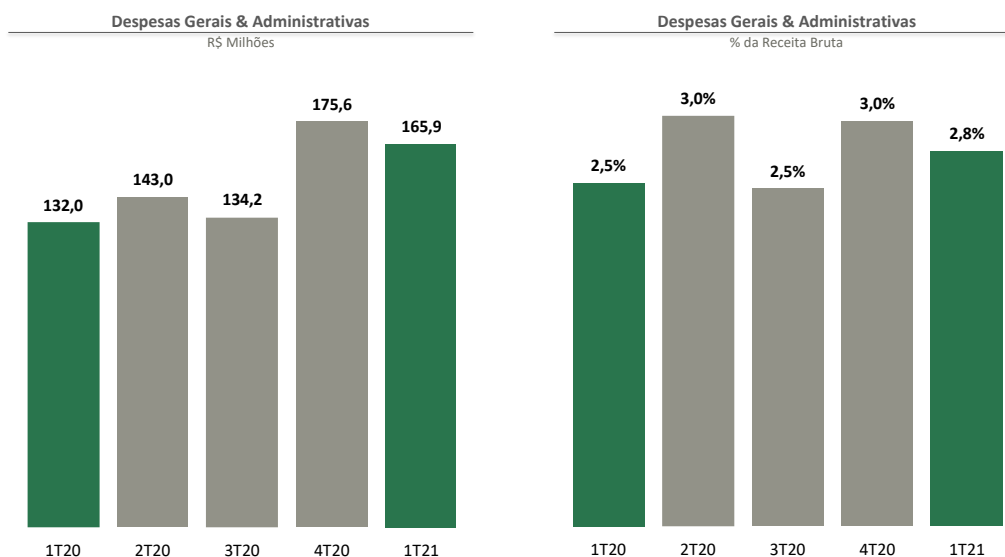
A margem de contribuição foi de 9,7% no 1T21, um crescimento de 16,0% que representou um incremento de margem de 0,1 ponto percentual em relação ao 1T20. Isto foi o resultado da diluição de despesas com vendas, líquida da pressão na margem bruta.



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

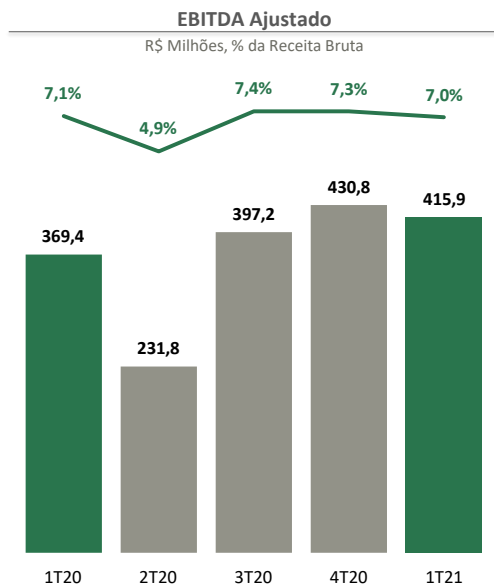
As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 165,9 milhões no 1T21, equivalente a 2,8% da receita bruta, uma pressão de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Registramos uma pressão de 0,2 ponto percentual em pessoal e de 0,1 ponto percentual em despesas com TI.

Os custos diretos relacionados aos nossos investimentos de longo prazo na nossa transformação digital e construção do marketplace e da plataforma de saúde pressionaram as despesas gerais e administrativas em R\$ 18,6 milhões no 1T21, gerando pressão de 0,2 ponto percentual. Fizemos também uma série de investimentos indiretos não capturados nessa estimativa, incluindo o fortalecimento da nossa estrutura de gestão para lidar com um plano estratégico muito mais complexo.



EBITDA

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 415,9 milhões no trimestre, um crescimento de 12,6% em comparação ao 1T20. Nós registramos uma margem EBITDA ajustada de 7,0%, correspondendo a uma contração de 0,1 ponto percentual.



2.279* farmácias operando desde 2020: (performance no 1T21)

- > R\$ 5.636,4 milhões em Receita Bruta
- > EBITDA de R\$ 420,1 milhões
- > Margem EBITDA de 7,5%

RD Farmácias

- > EBITDA de R\$ 411,1 milhões
- > Margem EBITDA de 7,3%

4Bio

- > EBITDA de R\$ 5,4 milhões
- > Margem EBITDA de 1,6%

* 2.299 farmácias em operação ao final do 4T20 menos 20 fechamentos

As farmácias abertas no ano, bem como aquelas em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 9,0 milhões no 1T21. Se considerarmos apenas as 2.279 unidades em operação desde o final de 2020 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas, gerais e administrativas, o EBITDA ajustado do varejo teria sido de R\$ 420,1 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 7,5% da Receita Bruta.

A RD Farmácias registrou um EBITDA ajustado de R\$ 411,1 milhões, que correspondeu a uma margem de 7,3% no 1T21, uma pressão de 0,1 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior.

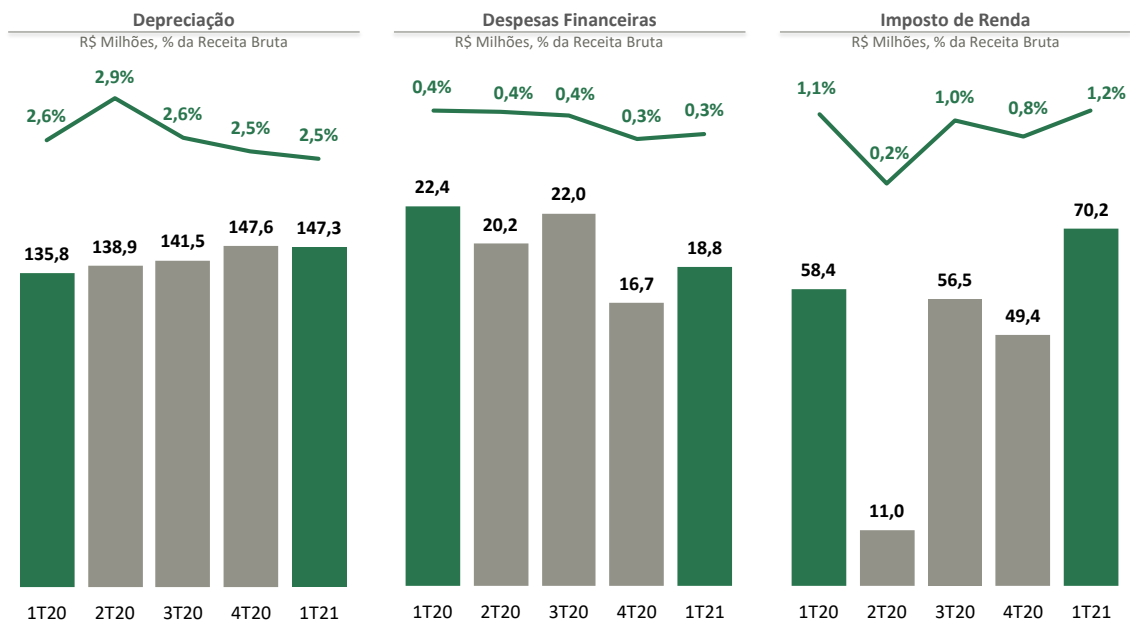
Por fim, a 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 5,4 milhões e uma margem de 1,6%, uma expansão de 0,6 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA E DESPESAS NÃO RECORRENTES

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T21	1T20
Lucro Líquido	188,8	145,8
(+) Imposto de Renda	75,8	54,8
(+) Equivalência Patrimonial	1,5	0,0
(+) Resultado Financeiro	18,8	22,4
EBIT	284,9	223,1
(+) Depreciação e Amortização	147,3	135,8
EBITDA	432,3	358,9
(-) Créditos Fiscais de Períodos Anteriores	(13,6)	
(-) Contingências Trabalhistas - Mudança na Taxa de Atualização Monetária	(3,4)	
(+) Baixa de Ativos	(1,1)	(0,2)
(+) Doações	3,3	
(+) Provisão para Perdas de Estoque de exercícios passados		11,5
(+) Gastos com Consultoria, Assessoria e Reestruturação		0,4
(+) Outras Despesas não recorrentes/não operacionais	(1,6)	(1,3)
Total de Despesas não-recorrentes / não-operacionais	(16,4)	10,5
EBITDA Ajustado	415,9	369,4

Registramos no 1T21 R\$ 16,4 milhões em ganhos não recorrentes/não operacionais, das quais R\$ 13,6 milhões estão relacionados a créditos fiscais de períodos anteriores. Nós também economizamos mais R\$ 3,4 milhões devido a uma decisão legal que reduziu a taxa utilizada para calcular a atualização monetária de processos trabalhistas. Por fim, registramos R\$ 3,3 milhões em despesas relacionadas a doações, R\$ 1,1 milhão em baixa de ativos de farmácias encerradas e R\$ 1,6 milhão em outras receitas não recorrentes/não operacionais.

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

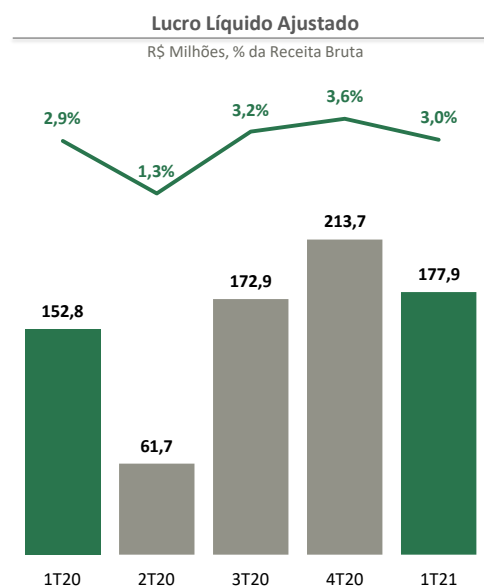


As despesas de depreciação totalizaram R\$ 147,3 milhões no 1T21, equivalentes a 2,5% da receita bruta, uma diluição de 0,1 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

As despesas financeiras representaram 0,3% da Receita Bruta, uma diluição de 0,1 ponto percentual sobre o 1T21. Dos R\$ 18,8 milhões registrados no trimestre, R\$ 5,3 milhões estão relacionados ao ajuste de AVP, enquanto R\$ 0,7 milhão está relacionado a despesa financeira relativa às opções de compra dos 45% remanescentes da 4Bio. Excluindo estes fatores, os juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro totalizaram R\$ 12,8 milhões no 1T21, correspondendo a 0,2% da receita bruta, estável em relação ao 1T20.

Provisionamos um total de R\$ 70,2 milhões em imposto de renda, equivalente a 1,2% da receita bruta, um aumento de 0,1 ponto percentual.

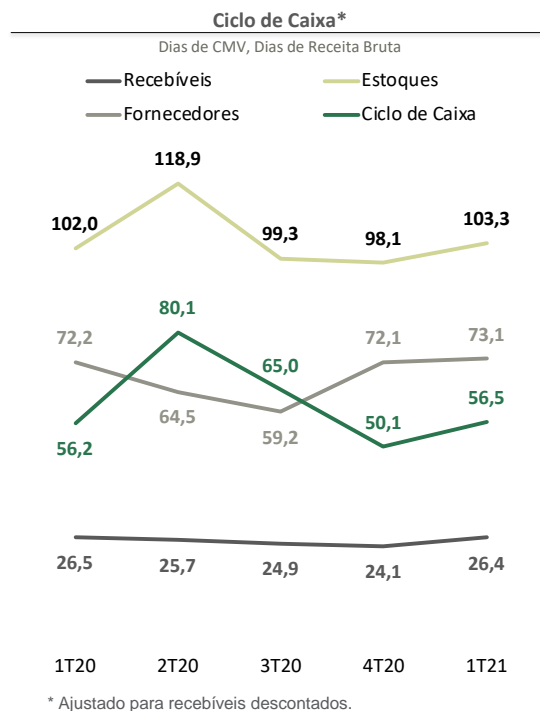
LUCRO LÍQUIDO



O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 177,9 milhões no trimestre, um crescimento de 16,5%. Registramos uma margem líquida de 3,0%, uma expansão de 0,1 ponto percentual em relação ao 1T20.

CICLO DE CAIXA

O ciclo de caixa no 1T21 foi 0,3 dia maior quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os estoques aumentaram em 1,3 dias, enquanto recebíveis diminuíram 0,1 dia. Por último, contas a pagar ficou 0,9 dia acima do nível do 1T20.



FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa	1T21	1T20
<i>(R\$ milhões)</i>		
EBIT Ajustado	268,5	233,5
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(3,0)	(9,1)
Despesas Não Recorrentes	16,4	(10,5)
Imposto de Renda (34%)	(95,9)	(72,7)
Depreciação	147,3	135,8
Outros Ajustes	53,7	29,7
Recursos das Operações	387,2	306,7
Ciclo de Caixa*	(385,5)	(248,2)
Outros Ativos (Passivos)**	14,1	32,8
Fluxo de Caixa Operacional	15,7	91,3
Investimentos	(147,7)	(139,5)
Fluxo de Caixa Livre	(132,0)	(48,1)
JSCP	(0,0)	(0,6)
Resultado Financeiro***	(13,5)	(12,1)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	19,6	20,1
Fluxo de Caixa Total	(126,0)	(40,8)

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui ajuste de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

Registramos um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 132,0 milhões e um consumo total de caixa de R\$ 126,0 milhões no 1T21. Nosso fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 15,7 milhões, tendo sido integralmente consumido pelos R\$ 147,7 milhões em investimentos realizados durante o período. É importante destacar que o primeiro trimestre sempre traz uma sazonalidade desfavorável de ciclo de caixa, enquanto o quarto trimestre é sazonalmente o mais favorável do ano, resultando em um relevante desembolso de caixa no trimestre.

Os recursos das operações totalizaram R\$ 387,2 milhões, equivalentes a 6,5% da receita bruta, enquanto registramos um consumo de capital de giro de R\$ 371,5 milhões. Dos R\$ 147,7 milhões investidos no trimestre, R\$ 70,5 milhões foram destinados à abertura de novas farmácias, R\$ 26,7 milhões para a reforma de unidades existentes e R\$ 50,4 milhões para investimentos em infraestrutura, incluindo R\$ 14,0 milhões para nossa transformação digital e a construção de nosso marketplace e plataforma de saúde.

Despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 13,5 milhões no 1T21, excluindo os efeitos do AVP. Estas despesas foram mais que compensadas pela dedução fiscal de R\$ 19,6 milhões relativa às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior.

Provisionamos R\$ 44,0 milhões em juros sobre capital próprio no 1T21 versus R\$ 47,0 milhões no 1T20, refletindo um *payout* de 23,3% sobre o lucro líquido, através da utilização de todo o limite legal permitido.

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o 1T21 com uma dívida líquida ajustada de R\$ 945,5 milhões, versus R\$ 964,2 milhões no mesmo período de 2020. A dívida líquida ajustada sobre o EBITDA foi de 0,6x, sendo 0,1x menor quando comparada ao mesmo período do ano passado.

A dívida líquida inclui R\$ 47,1 milhões em obrigações relacionadas ao exercício de opção de compra obtida e/ou opção de venda concedida para a aquisição da participação minoritária restante de 45% na 4Bio. Esse passivo reflete a avaliação estimada da 4Bio, considerando a alteração do contrato de compra e venda da 4Bio, conforme anunciado ao mercado em 24 de setembro de 2019, que agora ocorrerá em duas etapas diferentes: a 1ª tranche, relativa ao exercício de 2/3 das ações remanescentes (30% do total de ações da 4Bio) exercíveis em 2021; e a 2ª tranche relativa ao exercício do 1/3 remanescente (15% do total de ações da 4Bio), exercíveis em 2024. Outras condições do contrato permanecem inalteradas. A avaliação estimada da 4Bio será revisada a cada final de ano para refletir mudanças nas perspectivas financeiras da Companhia.

Dívida Líquida	1T21	4T20	3T20	2T20	1T20
<i>(R\$ milhões)</i>					
Dívida de curto prazo	206,7	531,2	536,5	537,4	533,5
Dívida de longo prazo	1.426,2	1.122,2	1.195,5	1.191,1	879,7
Dívida Bruta	1.632,8	1.653,5	1.732,0	1.728,4	1.413,2
(-) Caixa e Equivalentes	734,4	880,4	600,2	266,4	533,7
Dívida Líquida	898,4	773,1	1.131,8	1.462,0	879,5
Recebíveis Descontados	-	-	-	2,4	41,4
Opções de Compra/Venda da 4Bio (estimado)	47,1	46,4	45,8	44,5	43,3
Dívida Líquida Ajustada	945,5	819,5	1.177,6	1.508,9	964,2
Dívida Líquida / EBITDA	0,6x	0,6x	0,9x	1,2x	0,7x

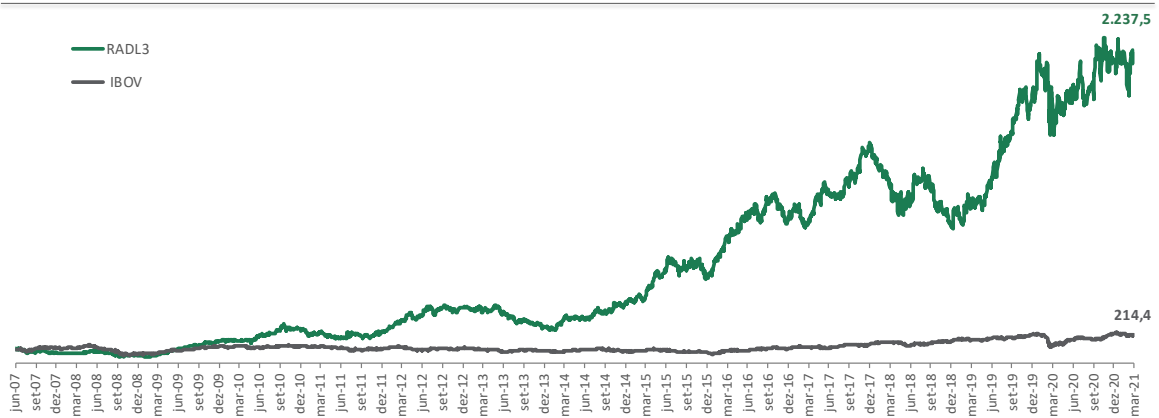
Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 1.632,8 milhões, dos quais 72,5% correspondem às debêntures emitidas em 2017, 2018 e 2019, ao Certificado de Recebíveis Imobiliários emitido em 2019 e as notas promissórias emitidas em 2020, 26,6% correspondem a outras linhas de crédito e os 0,9% remanescentes correspondem a linhas de crédito BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Do nosso endividamento total, 87,3% é de longo prazo e 12,7% refere-se às parcelas de curto prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 734,4 milhões.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

Nossa ação se valorizou em 0,1% no trimestre, com valorização de 2,3 pontos percentuais acima do IBOVESPA, que se desvalorizou em 2,2%. Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização acumulada de 2.137,5% em comparação à valorização de apenas 114,4% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno médio anual ao acionista de 25,7%.

Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 760,2% em comparação a um crescimento de 71,6% do Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno médio anual ao acionista de 23,7%. Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 154,5 milhões no trimestre.

Valorização da Ação



IFRS 16

Desde 2019, nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16. Para preservar a comparabilidade histórica, os valores deste relatório são apresentados sobre a ótica da norma antiga, o IAS 17 / CPC 06, que acreditamos melhor representar a realidade econômica do nosso negócio.

As Demonstrações Financeiras em IAS 17 e IFRS 16 também estão disponíveis em nosso site ri.rd.com.br, na sessão de Planilhas Interativas.

Demonstração do Resultado (R\$ milhões)	1T21		Reclassificação
	IAS 17	IFRS 16	Δ 1T21
Receita Bruta de Vendas	5.979,5	5.979,5	0,0
Lucro Bruto	1.641,9	1.641,9	0,0
Margem Bruta	27,5%	27,5%	0,0%
Despesas de Venda	(1.060,0)	(871,6)	188,5
Despesas Gerais & Administrativas	(165,9)	(165,5)	0,4
Total Despesas	(1.226,0)	(1.037,1)	188,9
% da Receita Bruta	20,5%	17,3%	-3,2%
EBITDA Ajustado	415,9	604,8	188,9
% da Receita Bruta	7,0%	10,1%	3,2%
Despesas / (Rec.) Não Recorrentes	16,4	16,5	0,1
Depreciação e Amortização	(147,3)	(301,7)	(154,4)
Resultado Financeiro	(18,8)	(72,5)	(53,7)
Resultado MEP / Incorporação	(1,5)	(1,5)	0,0
IR / CSL	(75,8)	(69,3)	6,5
Lucro Líquido	188,8	176,2	(12,6)
% da Receita Bruta	3,2%	2,9%	-0,2%

Balço Patrimonial (R\$ milhões)	1T21		Reclassificação
	IAS 17	IFRS 16	Δ 1T21
Ativo	10.972,3	14.149,8	3.177,5
Ativo Circulante	7.333,7	7.333,7	0,0
Tributos a Recuperar	66,3	66,4	0,0
Outras Contas a Receber	230,9	230,8	(0,0)
Ativo Não Circulante	3.638,6	6.816,1	3.177,5
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37,5	39,1	1,6
Outros Créditos	354,7	354,2	(0,5)
Investimentos	8,2	8,2	(0,0)
Imobilizado	1.850,4	5.026,7	3.176,3
Passivo e Patrimônio Líquido	10.972,3	14.149,8	3.177,5
Passivo Circulante	4.293,6	4.764,0	470,4
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	538,4	538,4
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	173,8	124,0	(49,8)
Outras Contas a Pagar	208,9	190,7	(18,2)
Não Circulante	2.062,7	4.898,6	2.835,9
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	2.926,1	2.926,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	165,6	75,4	(90,2)
Patrimônio Líquido	4.616,0	4.487,2	(128,8)
Reservas de Lucros	1.780,4	1.664,2	(116,2)
Lucros Acumulados	142,9	130,3	(12,6)
Participação de Não Controladores	64,5	64,4	(0,0)

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T21		Reclassificação
	IAS 17	IFRS 16	Δ 1T21
EBIT Ajustado	268,5	303,1	34,5
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(3,0)	(3,0)	0,0
Despesas Não Recorrentes	16,4	16,5	0,1
Imposto de Renda (34%)	(95,9)	(107,7)	(11,8)
Depreciação	147,3	301,7	154,4
Despesas com Aluguel	0,0	(189,1)	(189,1)
Outros Ajustes	53,7	65,5	11,8
Recursos das Operações	387,2	387,2	0,0
Ciclo de Caixa*	(385,5)	(385,5)	0,0
Outros Ativos (Passivos)**	14,1	14,1	0,0
Fluxo de Caixa Operacional	15,7	15,7	0,0
Investimentos	(147,7)	(147,7)	0,0
Fluxo de Caixa Livre	(132,0)	(132,0)	0,0
JSCP	(0,0)	(0,0)	0,0
Resultado Financeiro***	(13,5)	(13,5)	0,0
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	19,6	19,6	0,0
Fluxo de Caixa Total	(126,0)	(126,0)	0,0

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui ajuste de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

Teleconferência de Resultados do 1T21– 12 de maio de 2021

Português

às 10:00 (Brasília)

Link de acesso:

<https://live.atmodigital.com/register/a/rdresultados>

Inglês

às 12:00 (Brasília)

Link de acesso:

<https://live.atmodigital.com/register/a/rdresultados>

Para mais informações, entre em contato com o departamento de Relações com Investidores.

E-mail: ri@rd.com.br

Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado <i>(em milhares de R\$)</i>	1T20	1T21
Receita bruta de vendas e serviços	5.206.320	5.979.508
Deduções	(256.449)	(359.456)
Receita líquida de vendas e serviços	4.949.871	5.620.051
Custo das mercadorias vendidas	(3.508.021)	(3.978.199)
Lucro bruto	1.441.851	1.641.852
Despesas		
Com vendas	(940.500)	(1.060.050)
Gerais e administrativas	(131.995)	(165.947)
Despesas operacionais	(1.072.495)	(1.225.997)
EBITDA	369.356	415.855
Depreciação e Amortização	(135.811)	(147.343)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	233.545	268.513
Despesas financeiras	(38.291)	(29.544)
Receitas financeiras	15.859	10.712
Despesas / Receitas Financeiras	(22.432)	(18.832)
Equivalência Patrimonial	0	(1.515)
Lucro antes do IR e da contribuição social	211.114	248.166
Imposto de renda e contribuição social	(58.361)	(70.219)
Lucro líquido do exercício	152.753	177.947

Demonstração do Resultado Consolidado <i>(em milhares de R\$)</i>	1T20	1T21
Receita bruta de vendas e serviços	5.206.320	5.979.508
Deduções	(256.449)	(359.456)
Receita líquida de vendas e serviços	4.949.871	5.620.051
Custo das mercadorias vendidas	(3.508.021)	(3.978.199)
Lucro bruto	1.441.851	1.641.852
Despesas		
Com vendas	(940.500)	(1.060.050)
Gerais e administrativas	(131.995)	(165.947)
Outras despesas operacionais, líquidas	(10.474)	16.427
Despesas operacionais	(1.082.968)	(1.209.570)
EBITDA	358.882	432.283
Depreciação e Amortização	(135.811)	(147.343)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	223.071	284.940
Despesas financeiras	(38.291)	(29.544)
Receitas financeiras	15.859	10.712
Despesas / Receitas Financeiras	(22.432)	(18.832)
Equilavência Patrimonial	0	(1.515)
Lucro antes do IR e da contribuição social	200.640	264.593
Imposto de renda e contribuição social	(54.800)	(75.804)
Lucro líquido do exercício	145.840	188.789

Ativo	1T20	1T21
<i>(em milhares de R\$)</i>		
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	533.708	734.434
Clientes	1.472.056	1.732.296
Estoques	3.932.728	4.514.392
Tributos a Recuperar	121.018	66.320
Outras Contas a Receber	252.349	230.861
Despesas Antecipadas	58.422	55.416
	<u>6.370.281</u>	<u>7.333.720</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	30.850	26.967
Tributos a Recuperar	67.255	97.508
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.154	37.463
Outros Créditos	338.366	354.669
Investimentos	3.289	8.180
Imobilizado	1.769.798	1.850.361
Intangível	1.251.216	1.263.430
	<u>3.481.928</u>	<u>3.638.578</u>
ATIVO	<u>9.852.209</u>	<u>10.972.298</u>

Passivo e Patrimônio Líquido <i>(em milhares de R\$)</i>	1T20	1T21
Circulante		
Fornecedores	2.784.446	3.196.508
Empréstimos e Financiamentos	533.458	206.650
Salários e Encargos Sociais	293.518	319.416
Impostos, Taxas e Contribuições	161.355	143.983
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	133.190	173.828
Provisão para Demandas Judiciais	28.131	44.333
Outras Contas a Pagar	162.021	208.888
	<u>4.096.120</u>	<u>4.293.606</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	879.716	1.426.168
Provisão para Demandas Judiciais	69.375	68.363
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	185.127	165.593
Outras Obrigações	385.540	402.597
	<u>1.519.757</u>	<u>2.062.722</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	2.500.000	2.500.000
Reservas de Capital	133.213	146.824
Reserva de Reavaliação	11.805	11.635
Reservas de Lucros	1.429.597	1.780.379
Lucros Acumulados	98.160	142.893
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(30.230)	(30.230)
Participação de Não Controladores	52.144	64.468
Dividendo Adicional Proposto	41.643	0
	<u>4.236.332</u>	<u>4.615.970</u>

Demonstrações dos Fluxos de Caixa <i>(em milhares de R\$)</i>	1T20	1T21
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	200.640	264.593
Ajustes		
Depreciações e amortizações	135.812	147.342
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	3.476	(1.247)
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	1.192	676
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	992	8.035
Provisão (reversão) para demandas judiciais	3.084	54.370
Provisão (reversão) para perdas no estoque	23.200	2.501
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	180	770
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	(1.198)	(8.853)
Despesas de juros	12.477	13.832
Amortizações do custo de transação de financiamentos	714	1.261
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	1.515
Desconto sobre locação de imóveis	0	(1.873)
	380.569	482.922
Variações nos ativos e passivos		
Clientes e outras contas a receber	(290.235)	(177.633)
Estoques	(104.540)	(291.485)
Outros ativos circulantes	(7.476)	(26.402)
Ativos no realizável a longo prazo	(4.087)	7.650
Fornecedores	133.960	83.581
Salários e encargos sociais	(3.155)	10.255
Impostos, taxas e contribuições	39.461	11.396
Outras Obrigações	3.587	(15.759)
Aluguéis a pagar	(3.030)	14.735
Caixa proveniente das operações	145.054	99.260
Juros pagos	(1.074)	(20.298)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(44.006)	(61.743)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	99.974	17.219
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(136.210)	(133.863)
Recebimentos por vendas de imobilizados	8	466
Investimento em Coligadas	(3.289)	(14.274)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(139.491)	(147.671)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	299.821	299.056
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(25.238)	(314.487)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(585)	(40)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	273.998	(15.471)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	234.481	(145.923)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	299.226	880.357
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	533.707	734.434